ANO 22.º DOMINGO, 21 DE JUNHO DE 1942 N.º 7032

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOÃO CHRYSOSTOMO DE SÁ
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

OS EXERCICIOS DE DEFESA CONTRA AVIÕES

O alarme aereo soou hoje em Lisboa ás 15 horas

e o sinal de que o perigo havia passado

ouviu-se em toda a cidade um quarto de hora depois

Lisboa teve hoje a sensação do primeiro alarme aereo. Todos os objectivos psicologicos foram conseguidos. A cidade cumpriu, a população sabe cumprir melhor.

Desde manhã que a espectativa numa funda curiosidade do que se ia realizar crescia, como que acelerando as horas. Por toda a cidade, porém, a vida de domingo fez-se, normalmente.

As forças do exercito, auxiliadas pela «Legião Portuguesa», tinham tomado posições estrategicas dentro e fora da capital. Todas as janelas ofereciam uma fisionomia bizarra, recticuladas de tiras de papel, ou com caprichosos desenhos, alguns de aspecto publicitario assás curiosos na sua silva geometrica. Os movimentos da artiharia antiaerea, metralhadoras, postos de socorros, abrigos referenciados, protecção de estatuas, locais de concentração, que foram, de antemão executados ou se ultimavam, emprestavam á cidade uma fisionomia belica. O dia de sol, nesta «campanha estival» que hoje começa, libertava, porém, as almas de qualquer preocupação terrorista.

Com o decorrer das horas, a fisionomia da cidade foi-se modificando. As ruas esvaziaram-se. Os automoveis tornavam-se raros. Todos os quarteis encerraram as suas portas e as guaritas foram abandonadas pelas sentinelas. O trafego dos «electricos», porém, continuou, bem como todos os serviços publicos—telefones, luz, agua, etc.

Antes de soar o alarme

A partir das 14 horas começou a notar-se que o movimento na cidade era menor, especialmente em determinadas zonas da cidade. Notavam-se, porém, muitas pessoas pelas janelas julgando que iriam ver um simulacro de bombardeamento aereo quando, a-final, êsse exercicio só se verificará amanhã durante a noite, conforme já anunciámos.

Nos abrigos do Terreiro do Paço estava o pessoal legionario encarregado de guiar o publico e de lhe dar indicações. Nas esquinas de todas as ruas viam-se legionarios com a missão de verificar se as instruções eram cumpridas prontamente pelo publico. Nas zonas que percorremos, não se registou o menor incidente, mostrando a população o desejo de se treinar num exercicio que só a ela poderá, a-final, interessar.

Pelos telhados viam-se os respectivos chefes de predios, legionarios e não legionarios, munidos de sacos de areia e de pás para atacar o menor incendio que se declarasse. A cidade era atravessada constantemente por motocicletas e automoveis militares e da «Legião». Em toda a margem do Tejo o serviço de segurança estava confiado á L. P.

As baterias de artilharia antiaerea, dos calibres de 94 e 40 mm, estavam instaladas em diversos pontos da cidade e dos arredores, podendo o publico visitar as que se encontram no castelo de S. Jorge, na Rotunda e na alameda Afonso Henriques; tinham, igualmente, tomado já posições os projectores para a pesquisa de aviões e os aparelhos de escuta para revelarem a aproximação das esquadrilhas «atacantes».

A direcção dos exercicios estava a cargo do govêrno militar de Lisboa, tendo sido superiormente orientados pelos srs. general Anacleto dos Santos e coronel Holbeche de Freitas. A «Legião Portuguesa» ocupava os seus postos através da cidade, que estava dividida em zonas, e estas em sectores, cada um com o seu comando. No Parque Eduardo VII, no Castelo de S. Jorge, em Santa Catarina, e na Graça foram montadas baterias antiaereas e metralhadoras, com aparelhos de escuta, postos de transmissão, estes em ligação com os diversos postos de comando na cidade, e vigias do ar.

Alarme aereo!

A's 15 horas em ponto soava por toda a cidade o sinal de alarme. Os sinos repicaram e as sereias, num bramido cavo, fizeram-se ouvir, melhor no centro da cidade do que nos sitios altos

Ao ser ouvido o sinal de alarme, as pessoas que passavam no Rossio procuraram imediatamente abrigar-se onde lhes foi possivel

e pontos excentricos. Então, a vida da capital imobilizou-se, por completo. Um pesado silencio sufocou os mais pequenos ruidos. Dir-se-ia que tudo ficara parado, inerte. As ruas esvaziaram-se, por completo. As pessoas recolheram-se. Os «electricos» estacaram, e os seus passageiros abrigaram-se nas escadas, portais, arcadas e estabelecimentos.

No Parque Eduardo VII

No Parque Eduardo VII, o exercicio teve emoção real. Logo que ali se ouviu o alerta, as guarnições das peças moveis, correram para os seus postos. Os canhões, apontados para varios pontos do espaço, começaram a girar, vertiginosamente, procurando o alvo. Durante um quarto de hora, os soldados, com os seus capacetes de ferro, manobrando constantemente as bôcas de fogo, procuravam descobrir os caças inimigos que não chegaram a sobrevoar a cidade, motivo por que não foi preciso fazer fogo. As esquadrilhas imaginarias tinham sido repelidas pela aviação, nos arredores da capital. Num ponto X do espaço, que milhares de curiosos, convenientemente abrigados, procuravam divisar, tinha-se dado o combate, com exito para os nossos.

No palacio das Industrias, viam-se numerosos oficiais da «Legião». Automoveis da mesma corporação percorriam os caminhos do Parque, mandando abrigar as raras pessoas que, por descuido, não o tinham feito. Tudo servia: moitas, sombras de arvores, grandes pedras, sob as quais os populares se estendiam ao comprido. Junto do palacio das Industrias, num abrigo improvizado, viam-se dezenas de pessoas.

O silencio como que se alastrava, magnetico, por toda a urbe. A cidade parecia morta. Em todos os quarteirões, legionarios vigiavam. No posto da praça Marquês de Pombal, viam-se elementos da «L. P.», de capacete e espingarda.

Na Avenida da Liberdade

O aspecto da avenida da Liberdade era desolador. Não se via viv'alma. Nem um automovel. Aqui e ali, carros «electricos», abandonados. A arteria parecia ainda maior na sua grandiosa perspectiva. Todas as janelas estavam fechadas. Nos portais muita gente, bem recolhida, no limite da soleira. Na praça dos Restauradores, o aspecto era igual. Estiveram ali, e depois no Rossio, os srs. dr. João Pinto da Costa Leite (Lumbrales), ministro das Finanças, na qualidade de presidente da Junta Central da «Legião Portuguesa»; general Casimiro Teles, comandante geral; capitão Joaquim Gomes Marques, comandante do Batalhão de Sapadores Bombeiros; capitão Casais, subchefe do Estado Maior, da «Legião Portuguesa», que recebeu as felicitações do presidente da Junta Central, pela maneira como decorreram os exercicios e muitos outros oficiais e graduados da «L. P.».

A direcção militar dos exercicios, confiada ao sr. general Anacleto Santos e coronel Holbeche Freitas funcionou «algures», em qualquer parte da cidade...

O sr. tenente-coronel Coutinho de Castro, comandante distrital da L. P., com varios oficiais, esteve no Parque Eduardo VII.

(Vêr continuação na pagina central)

Emquanto durou o periodo de alarme, a rua do Ouro oferecia este aspecto surpreendente, vendo-se apenas ao fundo um carro electrico parado

D. C. T.

Determina-se que a ocultação de luzes, em toda a area dos exercicios de defesa contra ataques aereos, principie hoje, domingo, ás 22 e 45, terminando ás 6 e 30 da manhã.

CICLO-TURISMO

O passeio do Grupo Ciclo-Turistico «Os 15»

A-pesar desta modalidade desportiva não contar entre nós, até agora, acolhimento favoravel, o Grupo Ciclo-Turistico «Os 15», promoveu, esta manhã, o terceiro passeio á Lagôa Azul.

O itinerario, bem projectado e escolhido, era o seguitne: Benfica, Queluz, Ramalhão, Linhó e Lagôa Azul, onde se fazia a primeira paragem, seguida de almoço ao ar livre. A segunda «étape», ou seja a volta, fazia-se por Cascais, Estoris, Paço de Arcos e finalmente Lisboa.

Há que louvar as iniciativas e trabalho que o G. C. T. «Os 15», dedica a esta modalidade, pois a prova desta manhã reuniu uma vintena de concorrentes.

Os esforços do G. C. T. «Os 15» têm sido bem encaminhados, pois diversos clubes da capital, seguindo-lhe as pisadas, estão criando esta secção dentro da sua massa associativa.

No entanto, ainda são bem poucos os clubes que se dedicam a esta interessante e salutar modalidade, que é um optimo complemento do desporto do pedal.

PROVAS DE «RUGBY»

Campeonato de Lisboa

O encontro marcado para esta manhã, no Estadio «José Manuel Soares», entre o Benfica e o Gimnasio, não se disputou por falta de comparencia do ultimo daqueles clubes.

Por esse facto, os pontos correspondentes a uma vitoria foram adjudicados aos «encarnados», que ficaram agora á frente da classificação.

Nota singular e sem comentarios: Emquanto o Gimnasio não conseguiu reunir mais do que dez jogadores, o Benfica apresentou, em campo, equipados, 17.

No proximo domingo, Benfica e Belenenses disputarão a final do campeonato lisboeta, possivelmente no campo do Gimnasio.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 22.—S. Albano, martir.

Lausperene, está na igreja dos Anjos, ás 9, missa; ás 18, adoração ao Sacramento.

DESPORTISTAS!

DEPOIS DAS PROVAS RECUPERAI AS VOSSAS ENERGIAS, TOMANDO

OVOCHOCOLATE MITZI

Alimento supervitaminado, saborosissimo, tolerado por todos os organismos.

HANDBALL

Campeonato de Lisboa

Com jogos repartidos por varios campos, prosseguiu hoje a disputa do Campeonato de Lisboa.

Em Chelas, no encontro mais importante da jornada, defrontaram-se «Os Treze» e o Belenenses. Triunfaram os donos da casa por 3-2 e, se a sua vitoria teve merito, não é menos verdade que o Belenenses se portou muitissimo bem.

O encontro foi renhidamente disputado. No fim da 1.ª parte os «azues» ganhavam por 2-1; aos 2 minutos, Matos Moura apontou pela 1.ª vez a favor de «Os Treze», aos 5 o Belenenses, em livre marcado por Adelino, empatou, para se colocar em vencedor, aos 25 minutos, com um ponto bem rematado por Seia.

Foi no 2.º tempo que «Os Treze» construiu a vitoria. Aos 7 minutos Vicente, na tranformação dum livre, estabeleceu igualdade e, quasi ao expirar o encontro, Pedro insistiu sobre a esquerda e, daí, atirou fora do alcance de Figueiredo, o ponto que deu o triunfo aos verde-brancos.

Arbitrou, e muito bem, o sr. dr. Salazar Carreira.

* * *

Na Estrela, o Sporting ganhou ao Internacional por 19-0. O «score», por expressivo, dispensa largos comentarios quanto á superioridade dos «leões».

* * *

Em Alferes Malheiro, o Marvilense, demonstrando superioridade, derrotou o Lisbonenese por 15-3.

* * *

Depois dos jogos de hoje, ficaram empatados á frente da classificação Sporting e «Os Treze». Caso o Sporting bata o Unidos no proximo domingo, só uma final «Treze»-Sporting decidirá o vencedor do actual Campeonato de Lisboa.

BASKET-BALL

Campeonato de Lisboa

Prosseguiu hoje, com o habitual interesse, o Campeonato de Lisboa de «basket-ball».

Eis alguns dos resultados verificados nesta jornada:

No campo de S. Bento, o Tabacos venceu o Ferroviario, em 2.as categorias, por 45-6.

No Ateneu, o Moscavide venceu o Pedrouços, em 2.as, por 45-6; o Moscavide ganhou ao Pedrouços, tambem em 2.as, por 20-17; o Braço de Prata venceu tambem o Pedrouços, em reservas, por 22-21; o Maria Pia bateu o Braço de Prata, em categorias de honra, por 33-19; e o Belenenses ganhou ao União, em reservas, por 31-24.

Campeonato de juniores

Continuou tambem hoje o Campeonato de juniores, com os seguintes resultados:

Lisgás empatou com o Belenenses por 14-14; Benfica bateu o Sporting por 20-7; União venceu o Carnide por 27-6.

Campeonato Feminino

Em Malpique, a contar para a primeira volta do Campeonato Feminino, a «equipe» do Matadouro F. C. empatou com a do Sportivo de Pedrouços, por 6-6.

Na Estrela, as representantes do Ateneu Ferroviario venceram as do Belenenses por 10-5.

HOCKEY EM CAMPO

Taça «Paulo Martins»

No Campo Grande disputou-se hoje de manhã a primeira «meia-final» do torneio de «hockey» em campo, promovido pela Associação de Lisboa e dotado com a taça «Paulo Martins». Foram adversarios as «équipes» do Clube Futebol Benfica e do Sport Lisboa e Benfica, triunfando a primeira por 3-2.

O jogo foi interessante, decorrendo com vantagem do Benfica na primeira parte e mais dominio dos campeões de Portugal na segunda. O Futebol Benfica, que oito dias antes derrotara o Leixões e conquistara o primeiro campeonato nacional com inteiro merecimento, jogou hoje abaixo do seu nivel—dando ensejo a que o adversario o suplantasse na maior parte das vezes. O Benfica, realmente, fez um bom «match» e só não ganhou porque a sorte lhe foi adversa e a arbitragem o prejudicou.

Ao intervalo o Benfica tinha 2-1, «goals» de Trindade e Pedro Silva, depois de um tento dos campeões, marcado por Carlos Alberto. Houve ainda um novo «goal», invalidado a Pedro Silva por hipotetico «off-side», nos primeiros dez minutos do segundo tempo os campeões construiram o triunfo com «goals» de Rodolfo, em seguimento dum «canto-curto», e de Goulão, que deu a impressão de estar «off-side».

A arbitragem dos srs. Americo Rombert e Mario Abreu foi desastrada, influindo na marcha do jogo, e, consequentemente, no resultado final.

Os «teams»: Benfica—André; C. Campos e A. Campos; Serio, Garcia e Ludgero; Quérin, Trindade, P. Silva, Gião e Octavio.

F. Benfica—Adrião; Silveira e J. Eugenio; Rodolfo, E. Santo e Melo; Perna, C. Alberto, Goulão, Oliverio e Humberto.

Noticias da Murtosa

MURTOSA, 19. — Em serviço de investigação, encontram-se nesta vila dois agentes da Policia de Vigilancia e Defesa do Estado, trabalhando no sentido de descobrir os autores do engajamento de varios individuos deste concelho que têm pretendido emigrar clandestinamente para os Estados Unidos da America do Norte. Têm sido já detidas algumas pessoas e ouvidas muitas, tudo levando a crer que os maiores responsaveis por estes factos devem residir em Lisboa.

—A Comissão Reguladora do Comercio local está a proceder á distribuição do milho pelos habitantes deste concelho, disponivel para venda e como tal manifestado pelos lavradores á Federação Nacional dos Produtores de Trigo. Esse milho deve ser insuficiente para as necessidades da população, pelo que a Comissão Reguladora já tomou as necessarias providencias junto daquela Federação, para que este concelho seja abastecido de quantidade bastante de milho colonial até á nova colheita.

Futebol amador

O torneio organizado pelo C. I. F.

A contar para o torneio de futebol entre amadores que o Internacional organizou, o Ateneu venceu o Gimnasio Club por 5-2.

Aprenda a DANÇAR

Lições com professoras desde 5$00. Horas à escolha. Lisboa, **Rua dos Fanqueiros, 286, 1.º** — Coimbra, **Rua da Moeda, 42.** Prof. Machado.

CICLISMO

Disputaram-se hoje os campeonatos distritais de velocidade

Apurados os campeões distritais de fundo, a União Velocipedica Portuguesa marcou para esta manhã, na pista do Lumiar, a efectivação dos campeonatos distritais de velocidade, para «iniciados», «amadores» (juniors) e seniors) e «independentes».

A entidade maxima do ciclismo nacional continua, assim, a dar excelente conta do seu recado, fazendo cumprir o programa elaborado para a presente época, com invejavel regularidade.

As competições desta manhã, chamaram ás instalações do Sporting razoavel assistencia que durante cêrca de duas horas seguiu interessada as varias provas e não teve motivos para se aborrecer, pois as corridas sucederam-se sem intervalos, o que, aliás, era de esperar em face das boas organizações que a U. V. P. nos tem proporcionado.

Embora as provas de velocidade tenham menos praticantes do que as de fundo, pôde ainda considerar-se animador o numero de concorrentes—mais em «iniciados» do que nas restantes categorias. E a falta mais sensivel foi a de Eduardo Lopes, o mais serio competidor de Lourenço que hoje reconquistou o titulo que aquele detinha.

A superioridade dos sportinguistas foi notoria, pois ganharam três das quatro provas disputadas.

E agora, breves notas sôbre as corridas.

* * *

A competição de «iniciados» teve dez concorrentes, obrigando á realização de 5 eliminatorias e duas repescagens para se apurarem os quatro semi-finalistas. Afastados os mais fracos, anotaram-se os seguintes resultados:

1.ª meia final—1.º—Julio Mourão (Sp.) 16 s. 4/5; 2.º—Antonio Pereira (ind.); *2.ª meia final*—1.º—F. Vidal (Comb.), 17 s. 1/5; 2.º—J. Teixeira (Ilum.).

Final—1.º—J. Mourão (Sporting), nas duas mãos, em 16 s. 4/5 e 16 s. 3/5; 2.º—F. Vidal.

* * *

Em «juniors» houve duas eliminatorias e uma repescagem. Resultados tecnicos:

1.ª meia final—1.º—Rui Sequeira (Sp.) 17 s. 2.º—Campos Avelar (Comb); *2.ª meia final*—Afonso Espalha (Lisgaz), 16 s. 4/5; 2.º—Flavio Rodrigues (ind.).

Final (em duas mãos)—1.º—Rui Sequeira (Sporting), em 16 s. 2/5 e 16 s. 1/5; 2.º—Afonso Espalha.

* * *

Em «seniors» houve, apenas, dois concorrentes, havendo, portanto, só uma final. Nas duas «mãos» foi vencedor o corredor da Iluminante, José Ferreira, em 16 s. 1/5 e 16 s., seguido do individual Raul Silva.

* * *

Quatro «independentes» disputaram o titulo. João Lourenço, do Sporting, não fez mais do que confirmar o favoritismo, creditando-se dos melhores tempos registados.

Resultado: *1.ª meia final*—1.º—F. Inacio (Sp.) em 15 s. 4/5; 2.º—A. Raposo (Iluminante); *2.ª meia final*—1.º—João Lourenço (Sp.) 15 s. 1/5; 2.º—José Braz (Ilum.).

Final (em duas mãos)—1.º—João Lourenço, em 15 s. e 15 s. 2/5; 2.º—F. Inacio.

Emissões em LINGUA PORTUGUESA

Horas		Estações	Ondas curtas	
12,45	Noticiario.	G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
		G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
14,15	Noticiario.	G R Z	13,86 m	(21,64 mc/s)
		G R U	31,75 m.	(9,45 mc/s)
14,30	Actualidades. . .	G R V	24,92 m.	(12,04 mc/s)
23,00 (*)	Noticiario.	G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
		G R X	30,96 m.	(9,69 mc/s)
		G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)
23,15 (*)	Actualidades. . .	G S B	31,55 m.	(9,51 mc/s)
		G R T	41,96 m.	(7,15 mc/s)

(*) Estas emissões ouvem-se tambem em ondas médias de 261,1 metros (1.149 kc/s) e ondas compridas de 1.500 metros (200 kc/s). Até 11 de Julho inclusivé o posto transmissor em 261,1 metros trabalha sómente ás 23,15. Em 12 de Julho retoma a emissão ás 23 horas.

BERLIM

À ALEMANHA FALA!

ACTUALIDADES EM LINGUA PORTUGUESA

HORAS		ESTAÇÕES	ONDAS CURTAS	
12,45	Noticiario	DZE	24,73 m.	12,130 kc/s
13 ás 14,30	«Hora Portuguesa»...	DZE	24,73 »	12,130 kc/s
19,45	Noticiario	DXR	25,51 »	11,760 kc/s
		DJC	49,83 »	6.020 kc/s
21,30	Tema do dia e Noticiario	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
22,30	Noticiario e comentario militar	DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15,220 kc/s
		DJQ	19,63 »	15.280 kc/s
23,30	Noticiario	DXZ	31,35 »	9.570 kc/s
		DZE	24,73 »	12.130 kc/s
		DZC	29,16 »	10.290 kc/s
		DXU 15	19,71 »	15.220 kc/s
0,45	Noticiario	DXM	41,27 »	7.270 kc/s

MARIEMMA

A MAIOR BAILARINA DE ESPANHA

Chega hoje a Lisboa e estreia-se, depois de amanhã, no

São Luiz

Mariemma, a maior bailarina de Espanha considerada pela critica mundial como a sucessora da inolvidavel «ARGENTINA», é esperada hoje em Lisboa, no rapido de Madrid. Antes da guerra, Mariemma foi o idolo de Paris, que a consagrou como uma das maiores vedetas de baile de todos os tempos. De Lisboa, Mariemma seguirá directamente para Berlim. A famosa artista faz-se acompanhar pelo virtuose do piano Enrique Luzurriaga.

VIDA DESPORTIVA

Um combate Alpañés-Xangai

Pessoa bem informada nos meios pugilisticos diz-nos que na proxima reunião de «box» a efectuar na quinta-feira, 25, no Campo Pequeno, figura um combate, em dez «rounds» de três minutos, entre a maravilha portuguesa Luiz Eugenio (Xangai) e o duro e cientifico espanhol Alpañés, o que, a ser verdade, constituiria um verdadeiro caso de sensação. Do que houver daremos noticia aos nossos leitores.

VARIEDADES Telefone 26037

HOJE—A's 20,30 e 22,30 horas

2 SESSÕES

HOJE—Ultimas representações

BOA NOVA

que sai de cena em pleno exito

Novos numeros, novas piadas, novas surpresas e constante alegria com Erico Braga, Herminia Silva, Costinha, Amalia Rodrigues e Manuel Santos Carvalho

MARIA VITORIA

Hoje—2 Sessões, ás 20,30 e 22,30 horas

A encantadora revista 100 % popular

LARILÓLÉ!

Com Irene Isidro, Tereza Gomes, Berta Cardoso, Maria Brasão, Cremilda de Sousa, Maria Benard, etc.

TEATROS E CINEMAS

Primeiras representações

«Duas Vidas», no Trindade

Aura Abranches teve a generosa ideia de realizar, no teatro da Trindade, um recital a favor de duas instituições meritorias, e Charles Oulmont a ideia mais que generosa, honrosa, para ele e para nós, de escrever uma peça para a nossa grande Adelina Abranches. E' a segunda peça que o ilustre dramaturgo nos patenteia naquele teatro, e a segunda vez que ali o aplaudimos desvanecidamente. Aura e Adelina representaram como grandes actrizes, como quem são, tão naturalmente que os espectadores chegaram a não saber quando ouviam palavras do escritor ou das proprias actrizes, grandes actrizes.

Acontece, porém, que—isto é doloroso de escrever e já foi uma vez mal interpretado—Adelina caiu mais duma vez em cena, impressionando, torturando os seus maiores admiradores, no numero dos quais nos contámos sempre. E tão torturante espectaculo deve ser poupado á grande actriz, e ao publico que a estima e venera.

O que escrevemos de Adelina pensámos uma vez que em Paris vimos ainda representar aquela tambem grande actriz a que se alude na peça de Charles Oulmont e se chamou Sara Bernhardt. E note-se que Sara representava sentada, e só no final se levantava ao amparo da cadeira.

Tem a critica que calar muitos reparos em tempos tão calamitosos para o teatro; mas, este não o podemos calar pelo respeito á propria Adelina, que bem merece o justo premio por tantos anos de gloria, uma situação digna dela e de nós, portugueses orgulhosos dos valores nacionais, e tão grande actriz assim deve ser considerada.

Antes e depois da admiravel peça de Charles Oulmont, em cena muito bem adornada pela galeria de Arte—que merece a referencia pela sua generosidade e intuitos de espectaculo—recitou Aura Abranches, com sua voz de ouro, seu lindo sorriso e grande talento, versos de Guerra Junqueiro, de Virginia Vitorino, de José Regio, de Catulo Cearense — a bela resposta de «géca Tátu» — de Silva Tavares, de Alberto Serpa, de Afonso Lòpes Vieira, Maria Amelia Teixeira, Miguel Torga, Alice Ogando, Casais Monteiro, Alvaro Moreyra, Antonio Botto e Fernanda de Castro. O publico aplaudiu repetidamente Aura Abranches e recebeu com carinhosa e prolongada ovação a grande Adelina. — *R.*

A «FLÂMULA AZUL» DOS FONOFILMES ESTRANGEIROS EM PORTUGAL

PERTENCE DESDE ONTEM AO FILME

CARMEN

A DE TRIANA

COM

IMPERIO ARGENTINA

cuja voz cristalina, cheia de sentimento e expressão chega á alma de quem a escuta

UM FILME QUE NÃO CANSA

UM EXITO NUNCA ATINGIDO DE QUE O «CONDES» E A «LISBOA FILME» SE ORGULHAM

UM «RECORD»

10 SEMANAS no CONDES

COM DUAS EXIBIÇÕES DIARIAS

ATENÇÃO!

PARA QUE NÃO COINCIDA A HORA DO ALERTA DOS EXERCÍCIOS ANTI-AÉREOS COM A ENTRADA DO PÚBLICO PARA AS SESSÕES DO **AVENIDA** Telefone 27273 OS ESPECTACULOS DA NOITE DE HOJE COM

OS PIRES DE SACAVEM

COMEÇAM AS 20,30 E 22,30.

Depois do pano subir

Conta-se que o falecido critico Avelino de Almeida foi um dia a uma «première» ao D. Maria e, quando chegou ao teatro, já tinha levantado o pano.

O porteiro, falando muito baixinho, cortou o talão e disse para o ilustre jornalista:

—Chiu! Já começou... Faça favor de entrar sem fazer barulho...

E Avelino de Almeida, nos bicos dos pés, preguntou tambem a meia voz:

—O quê? Já estão todos a dormir?

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1828, no Rio de Janeiro, o escritor José Joaquim Vieira Souto; em 1839, no Rio de Janeiro, o escritor Machado de Assis (Joaquim Maria Machado de Assis; em 1854, no Maranhão (Brasil), a actriz Apolonia Pinto; em 1863, em Campo Maior, o escritor e jornalista, Lourenço Caiola; em 1871, em Lisboa, o empresario Luiz Ruas (Luiz Gonzaga Viana Ruas).

—Faleceu: em 1881, a actriz Maria Labarrere.

—Representaram-se pela primeira vez: em 1908, no D. Maria, a peça em 4 actos «Um lar», de Luiz Barreto da Cruz e Manuel das Neves; em 1916, no Trindade, a opereta em 3 actos «Amor em automovel», adaptação de Afonso Parreira e Acacio Antunes, musica de J. Gilbert; em 1922, no Apolo, a revista em 1 prologo, dois actos e 22 quadros «A Vida», de Arnaldo Leite e Carvalho Barbosa, musica de Bernardo Ferreira; em 1938, no teatro Recreio, do Parque Mayer (ao ar livre), a revista em 2 actos «Faça Sol», de «Eduardo Mota» e «Alvaro Mendes» (Amadeu do Vale e Manuel Santos Carvalho), musica de Vasco Macedo e Frederico Valerio.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

Por motivo dos exercicios antiaereos, não se realizam ámanhã espectaculos nos teatros Avenida e Maria Vitoria.

—Amanhã e depois a companhia Alves da Cunha trabalha em Coimbra, regressando no dia seguinte a Lisboa.

—A actriz Virginia Soler, que terminou o seu contrato no Apolo, volta a trabalhar na «Hora de Variedades» da Emissora Nacional.

—A revista de Luiz Paço e Dias Monteiro vai ser musicada por um dos nossos mais populares maestros e será representada em agosto no Casino da Nazaré.

—Deixa de fazer parte do elenco do teatro Variedades o actor Seixas Pereira, que deve ingressar numa das companhias de Antonio de Macedo.

—Um empresario muito em evidencia vai publicar um livro intitulado «As cartas dum actor».

—Regressa hoje a Lisboa o escritor teatral e empresario Lourenço Rodrigues.

—O Gimnasio vai entrar em obras, para depois dar entrada a uma grande companhia de comedia, segundo se diz.

—A actriz Juvelina Pinto vai reaparecer num novo negocio de revista.

—A revista em 2 actos que vai ser representada ao ar livre no Pavilhão Português intitula-se «Ele ai está» e é original de Frederico de Brito e Carlos Lopes, musica de João de Vasconcelos e Fernando Guimarães.

—E' provavel que uma das nossas companhias de revista vá ao Coliseu dos Recreios dar dez récitas.

—Terminam esta noite no Coliseu os espectaculos da magica «A lenda dos 7 cravos».

—Pelo distinto oftalmologista sr. dr. José Cordeiro Blanco, foi operado com exito, na sua clinica do hospital da Misericordia, o popular actor Antonio Gomes, que em teatro é ainda conhecido pelo «Gomes da Trindade».

ACTUALIDADES

PRECISA-SE DUM FILHO—(Amanhã, no S. Luiz).—Titulo original «Broadway Limited». Direcção de Gordon Douglas. Actistas: Victor Mc Laglen, Dennis O'Keefe, Marjorie Woodworth. Produção da United Artists, Distribuição da Sonoro-Filme.

Variedades—a bailarina espanhola *Ma-*

(Vêr continuação na 7.ª pagina)

São Luiz T. 27172 — A's 21,30 — **Advogado de luxo** com Walter Pidgeon e Virginia Bruce

CONDES A's 21 e 30 Telef. 2 2523 — 10.ª semana **CARMEN** (a de TRIANA) com Imperio Argentina, Rafael Rivelles e Manuel Suna

TERRASSE Telef. 2 0917 — A's 21 e 15 — **Casamento escandaloso** — **Os tempos mudaram**

JARDIM CINEMA Tel. 63065 — **O PATIO DAS CANTIGAS** — **Ladrões de gado**

TIVOLI A's 21 e 30 TELEF. 50595 — **O Castelo dos Misterios** com a Orquestra Kay Kyser, Boris Karloff, Peter Lorre e Bela Lugosi

ODEON A's 21 e 30 / **PALACIO** A's 21 e 30 — **Mocidade radiante** filme musical com Allan Jones, Susanna Foster e Margaret Linsay

CENTRAL Tel. 24381 — MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30 — Aqueles olhos negros — O general morreu ao amanhecer

POLITEAMA Telef. 26305 A's 21 e 30 — 2.ª semana **O VALE DOS GIGANTES** filme colorido com Wayne Morris e Claire Trevor

CAPITOLIO Telefone 27493 — No terraço: A's 21,30 h. **ELE E MEU MARIDO** e concerto pela ORQUESTRA CARVALHO SANTOS — No salão: A's 21,30 horas, os filmes: Ele e meu marido — Deixem-me viver!

L Y S Tel. 48560 A's 21 e 15 — **Casamento escandaloso** — **Os tempos mudaram**

EDEN A's 21 e 30 Telef. 20763 — **A lenda da raposa vermelha** com Gene Tierney e Randolph Scott

REX Telef. 2 9656 A's 21 e 15 — **O filho do Conde de Monte Cristo** — **Romance dum violino**

Pavilhão Português — O Sr. e a Sr.ª Smith — No Palco: Ivone & Victor, Dinah Baptista e a Orquestra Caravana.

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 **O Rei do Jazz** com a Orquestra Jack Hilton

O Congresso luso-espanhol foi hoje em excursão a Braga e Guimarães

(Do nosso enviado especi-l)

BRAGA, 21. (Pelo telefone)—O Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciencias, cujo nivel cultural e cientifico alcançou um ponto a que raras vezes em Portugal tem chegado um congresso de sabios e de professores; o Congresso—dizemos—tem hoje uma pausa. O domingo deu uma excursão a Braga e a Guimarães, com passagem pela Citania de Briteiros, que interessou vivamente os congressistas espanhois que só a conheciam de noticias e monografias ou por fotografias.

Muitos se demoraram colhendo notas e colhendo informes precisos do sr. dr. Alberto Feio, director do Museu de Braga.

O sr. governador civil do distrito, sr. dr. José Joaquim de Oliveira, varias autoridades e representantes da Comissão de Iniciativa acompanharam os auto-carros dos congressistas desde a Citania.

O almoço, que reuniu mais de 300 congressistas, realizou-se no Casino do Bom Jesus, na galeria das Colunatas, cujo panorama encantador deu justificação ás frases admirativas dos espanhois e mesmo de alguns sabios dos outros paises, que os acompanham desde Madrid. Dir-se-ia que neste almoço se perdeu o espirito austero e cientifico, que distingue o Congresso, cuja elevação—são os espanhois que o dizem—constitue um notavel exemplo numa Europa combalida, distraida das cousas do espirito e preocupada com realidades absorventes. O almoço seria, pois, uma derivante, tanto mais que o numero de senhoras presentes é superior a 150. Mas não. Mesmo aqui alguns professores, catedraticos e sabios de institutos e escolas superiores discutem ou adiantam em lapsos os assuntos das suas teses, que—diga-se— não vai além do inicio do repasto.

Depois, a banda de musica dos Orfãos de S. Caetano executa os hinos nacionais espanhol e português, ouvidos em religioso silencio. Depois ao som de outras peças de musica, entra-se na realidade da festa e—então sim—o Congresso está em pausa.

Ao almoço presidiu o sr. governador civil, dr. José Joaquim de Oliveira, que tinha a seu lado D. José Casares Gil, decano da Universidade de Madrid e presidente da Academia Real de Ciencias, e o sr. dr. Anselmo Ferraz de Carvalho, professor e representante da Universidade de Coimbra. Na mesa de honra sentaram-se mais o presidente da Camara Municipal de Braga, dr. Araujo Malheiro, o astronomo almirante Benitez, do Observatorio de S. Fernando, o general espanhol La Llane, o reitor da Universidade de Madrid, D. Julio Palacios, e monsenhor Novais e Sousa, representante do sr. arcebispo-primaz.

No final, trocaram-se alguns discursos, sendo proferida pelo sr. governador civil de Braga uma saudação aos congressistas espanhois, em que salientou os laços de amizade que ligam as duas nações ibericas.

O sr. dr. João Afonso Côrte-Real apresentou no Congresso Luso-Espanhol para o Progresso das Ciencias uma notavel comunicação acêrca de «Reliquias Sagradas na Galiza», identificando as cerimonias religiosas que se realizam no nosso Minho com as daquela provincia espanhola.

O tempo e a maré não esperam por ninguem

Para não faltar devem ter horas exactas. Adquiram relogios das melhores marcas na GRANDE OURIVESARIA da MODA.
Rua da Prata, 257, (esquina da Rua de Santa Justa).

Explosões de granadas de artilharia na costa francesa da Mancha

LONDRES, 21—(Reuter) — Durante a maior parte da noite passada deu-se um terrivel combate de artilharia, ouvindo-se numerosas explosões na direcção da costa da França e em parte do Canal da Mancha. Da costa inglesa podiam avistar-se grandes clarões. Havia momentos em que toda a linha da costa de Dunkerque e Boulogne estava em chamas. O combate foi tão violento que em uma parte da costa sul as casas estremeceram desde as 11 e 30 de sabado até ás 2 e 30 da madrugada de domingo. Durante todo o tempo ouviu-se tambem o ruido das maquinas de pequenas unidades de superficie que sulcavam as aguas do canal.—(E. T.).

As conferencias Churchill-Roosevelt

A opinião canadiana

OTTAWA, 21—Comentando a viagem de Churchill aos Estados Unidos a Imprensa canadiana vê a sua explicação na gravidade da situação nas frentes principais. O «Ottawa Journal» escreve: «Ontem Londres falou com franqueza da gravidade da situação na frente da Libia e das noticias criticas que chegam da Russia. Nestas circunstancias, muitos são os que pensam que Churchill não falará tanto do estabelecimento de nova frente, como do reforço da que já existe. A visita de Churchill diz-nos que a situação da guerra atingiu a sua gravidade máxima».

Acrescenta que, dado que o primeiro ministro da Grã-Bretanha tem problemas urgentes a discutir, é provavel que não tenha tempo para visitar de novo o Canadá. O Dominio será provavelmente representado pelo ministro Leighton McCartthy, nas conferencias Roosevelt-Churchill, pensa o jornal.

Por sua vez, o «Montreal Star» afirma não haver a certeza de que Mackenzie King, Primeiro ministro do Canadá, vá aos Estados Unidos examinar com Churchill os problemas da guerra, porque tem muito que fazer no que respeita a situação interna do país, mas que oficiais superiores canadianos assistirão ás decisões de ordem militar.—(O. F. I.).

A luta no Pacifico

A acção dos aliados

MELBOURNE, 21.—Anuncia-se que o Timor holandês sofreu de madrugada o maior ataque aereo aliado, de toda a campanha.

Em Koepang destruiram-se mais de 15 aeroplanos niponicos, no solo e incendiaram-se dois «hangars».

Noutros pontos atingiram-se depositos de combustiveis e viveres, aquartelamentos militares e edificios publicos e as zonas do porto. Incendiaram-se duas embarcações japonesas, com cêrca de 500 toneladas cada uma.

As forças aereas aliadas bombardearam, tambem, objectivos militares japoneses de Lae, na Nova Guiné. Atingiram 1 barco armado japonês de cêrca de 4 mil toneladas, que ficou em chamas, afundaram-se 2 grandes hidro-aviões japoneses que se preparavam para levantar vôo. No aeródromo local destruiram-se 2 bombardeiros e avariaram-se varios caças niponicos.

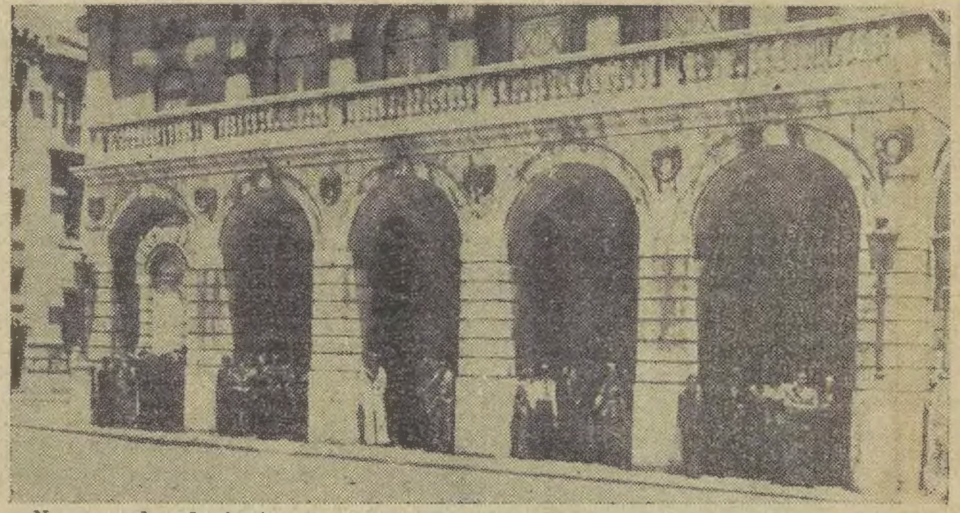
Foram tambem bombardeadas, com exito, pela aviação aliada, as instalações do cais de Rabaul.—(U. P.).

Laval vai falar

VICHY, 21—Anuncia-se, oficialmente, que o presidente Pierre Laval pronunciará amanhã, ás 20 horas locais, uma alocução importante, que será radiodifundida.—(O. F. I.).

OS EXERCICIOS DE DEFESA CONTRA AVIÕES

A população da capital cumpriu à risca todas as instruções que lhe haviam sido dadas e mostrou a maior serenidade durante o alarme



Nas arcadas do teatro Nacional, refugiaram-se numerosas pessoas que foram surpreendidas pelo sinal de alarme ao passar no largo D. João da Camara

(Continuação da 1.ª pagina)

Nos telhados do Rossio viam-se alguns vigias aereos. Uma senhora ocupou o seu lugar no predio do café La Gare. Por cima do Francfort, e de outros edificios, que circundam a vasta praça, estavam outros postos. A multidão recolheu-se, nos cafés, sob as arcadas do teatro Nacional, e na estação do Rossio. Entre as ruinas do convento do Carmo afloravam peças de artilharia antiaerea.

Em todos os bairros da cidade, o aspecto era identico. Não se registou qualquer incidente desagradavel. O quarto de hora de alarme passou depressa, sem que se ouvisse qualquer disparo.

Voltaram a repicar os sinos, agora festivamente, nas torres das igrejas e capelinhas, até mesmo nos bairros mais distantes, e as sereias das fabricas e dos navios ressoaram, triunfalmente. A multidão, sorridente, encheu as ruas, comentando os exercicios que tão impecavelmente se tinham realizado.

Um acidente de viacção

Cêrca das 14 e 30, quando uma motocicleta da «Legião» subia a Avenida da Liberdade, teve um furo, derrapou e voltou-se, ao mesmo tempo que se incendiava. O legionario, ferido num braço, foi imediatamente socorrido por numerosos populares que passavam no local, emquanto outros atiravam terra para cima da moto, a-fim-de evitarem que as chamas atingissem o deposito de gasolina. O sinaleiro que se encontrava mais proximo chamou os socorros dos bombeiros e daí a pouco ouviam-se as sereias das ambulancias e de uma auto-bomba que avançavam para o local a toda a velocidade. O transito fôra suspenso e um grupo de policias e de legionarios aconselhava o publico a afastar-se, visto haver o perigo do deposito de gasolina explodir. Quando o primeiro auto-bomba chegou ao local, a explosão devia estar iminente. Os bombeiros munidos de extintores aproximaram-se audaciosamente e extinguiram as labaredas em menos de dois minutos. Os pneus tinham ardido totalmente.

No Terreiro do Paço

A's 15 horas em ponto, policias de transito, em motocicletas, partiram de diversos pontos da cidade, a grande velocidade, tocando as suas caracteristicas sereias de alarme.

Do Terreiro do Paço, onde nos encontravamos nesse momento, saiu um para o Beato, onde chegou três minutos depois; do Cais do Sodré saiu outro para Algés; da praça dos Restauradores partiu outro para Benfica.

A-pesar de muitos outros terem sido empregados neste serviço e dos sinos das igrejas terem repicado nervosamente, um dos ensinamentos deste primeiro exercicio deverá ser a revelação de que o volume de som não foi suficiente para chegar a uma area inteira como a de Lisboa. Em alguns pontos da cidade, só se ouviram sinos e em outros pontos mal se deu pelo sinal de alarme.

A vantagem essencial deste primeiro ensaio reside justamente nos ensinamentos que da experiencia se devem colher. Aparte este pormenor, é curioso registar que a população mostrou absoluta compreensão dos objectivos em vista, recolhendo-se aos abrigos ou nas portas dos predios.

No Terreiro do Paço, haviam muito poucas pessoas quando o alarme se ouviu. Passavam três carros electricos que pararam imediatamente, apeando-se os passageiros para se abrigarem sob as arcadas ou num abrigo ali construido para esse efeito. Ao lado deste abrigo há um outro, denominado de *descontaminação*, apetrechado para prestar assistencia ás pessoas vitimas de gases. Diante do Ministerio da Justiça eleva-se uma cortina de tejolo, sacos, arame farpado, etc., com um posto de metralhadoras, para exemplificar a defesa do edificio.

As pessoas correram para os pontos de abrigo, ao mesmo tempo que, depois das sereias dos navios cessarem no seu agudo silvo, se notou um silencio impressionante em toda a cidade. As ruas do Ouro e Augusta, em cada uma das quais se via apenas um electrico parado e sem pessoa alguma, ofereciam um aspecto bem raro na fisionomia da cidade.

Perigo passado...

A's 15 e 15 ouviram-se de novo as sereias da Policia de Transito e os sinos voltaram a repicar. Foi uma sensação de alivio, especialmente para as pessoas que estavam no abrigo do Terreiro do Paço onde o calor se tornara bastante incomodo. A cidade retomou sem demora o seu aspecto normal. Apareceu gente de todos os lados e as buzinas dos automoveis—bem poucos por sinal—voltaram a ouvir-se pelas ruas. Abriram-se as janelas dos predios. Milhares de pessoas estavam *de nariz no ar*. Alguns aviões simulando as esquadrilhas de caça, dir-se-ia que tinham conseguido evitar que os «atacantes» chegassem sôbre a area da cidade.

A impressão que colhemos de uma rapida excursão através de Lisboa, antes e depois do alarme, foi a de que a população apreciou o exercicio e compreendeu os seus verdadeiros objectivos.

As precauções no rio

No rio, observaram-se tambem todas as instruções emanadas do comando dos exercicios. Barcos da Policia Maritima e da Legião Portuguesa deram o alarme utilizando as suas sereias e verificaram a observancia das instruções dadas. Nos cais e nas docas tomaram-se igualmente todas as medidas previstas, registando-se o cumprimento escrupuloso por parte de todos os maritimos.

Notas varias

No Museu das Janelas Verdes e no de Artilharia mal se ouviu o sinal de alarme procedeu-se ao salvamento de varios quadros e objectos de grande valor, que passaram para as caves.

Os bombeiros protegeram a fachada principal da igreja da Sé com sacos de areia, o mesmo se verificando no Instituto Pasteur, onde se montou um posto de socorros.

Alguns estabelecimentos protegeram tambem as fachadas principais com paredes de sacos de areia.

Nalguns pontos da cidade o serviço de sinalização era feito por legionarios. Nos hospitais não se registou qualquer movimento, durante o sinal de alarme, nem depois de ter passado o perigo.

Em todas as povoações da linha do Estoril, até Cascais, a população cumpriu tambem á risca as determinações superiores, mostrando igualmente muito interesse pelos exercicios.

A assistencia aos exercicios

A concentração das pessoas que desejem assistir aos exercicios termina rigorosamente ás 23 e 30 nos seguintes locais: Miradouros de Santa Luzia, da Penha, do Monte, de Santa Catarina e jardins do Torel, de S. Pedro de Alcantara e das Albertas.

Os dirigentes da «Legião Portuguesa» dirigem-se dos Restauradores para o Rossio, a-fim-de verificarem a eficacia das providencias tomadas durante o periodo de alarme

Navios afundados por choque com minas colocadas na costa americana

WASHINGTON, 21 (Reuter).—O Departamento da Marinha anunciou hoje que foi afundado um navio mercante e outro danificado ao largo da costa da Virginia em consequencia de terem embatido em minas. Ao principio julgou-se que haviam sido torpedeados. Verificou-se, porém, que chocaram com minas colocadas por um submarino.— (E. T.).

Barcos de pesca suecos atacados

ESTOCOLMO, 21—Na quarta-feira, um avião estrangeiro fez fogo de metralhadora contra uma flotilha de oito barcos de pesca suecos ao norte de Hirtschals, ao largo da costa ocidental da Suecia. Até agora parece que não ha vitimas.—(O. F. I.).

Vapor dinamarquês torpedeado

ESTOCOLMO, 21—O navio de carga dinamarquês «Orien» foi torpedeado na noite de 19 ao largo da ilha de Gotland, no Baltico. Entre os 22 tripulantes, houve 1 morto e 2 feridos. Os naufragos foram conduzidos para Visby, ilha de Gotland, num barco sueco.—(O. F. I.).

A resposta alemã ao protesto da Argentina sobre o afundamento do «Victoria»

BUENOS AIRES, 21—O governo da Argentina recusou-se a comunicar o texto da resposta do governo da Alemanha acêrca do afundamento do navio-cisterna argentino «Victoria». A Imprensa manifesta-se abertamente contra a resposta da Alemanha . o sentimento publico é tambem contra ela, pois são cortadas as rotas do Atlantico a todos os navios argentinos durante a guerra. O governo da Argentina resolveu prolongar o estado de sitio por mais 60 dias o que significa que durante esse prazo não é permitida a discussão publica de questões internacionais.—(E. T.).

Navios afundados pela aviação alemã

BERLIM, 20—A radio alemã anunciou que as forças aeronavais alemãs meteram no fundo durante a semana passada 50 navios mercantes inimigos com a tonelagem total de 242.500 toneladas.—(O. F. I.).

Os navios espanhois não reabasteceram submarinos

MADRID, 20.—A agencia oficial «Cifra» publicou uma nota declarando que os navios espanhois não reabasteceram de combustivel os submarinos que operam no Atlantico Norte. «Os produtos petroliferos que a Espanha utiliza são importados, na totalidade, da America, diz a nota. A descarga e venda estão submetidas á mais seria verificação. O govêrno de Washington tem conhecimento disto, porque enviou observadores para Espanha para este efeito. Seria por consequencia impossivel subtrair a menor quantidade a esta vigilancia mesmo supondo que se pretendia fazê-lo».—(O. F. I.).

As execuções em Praga

LONDRES, 21. — A radio de Praga anunciou que foram executados, no sabado, mais 75 checos.—(E. T.).

HEUER
O CRONOGRAFO DE PRECISÃO

Os alemães fazem intensos preparativos na peninsula de Kertch para a proxima ofensiva

FRONTEIRA DA UCRANIA, 20.—Os combates em curso na Crimeia prosseguem com extrema violencia, pois os russos continuam a opôr encarniçada resistencia ás tropas germano-romenas. Ao norte de Sebastopol, as forças alemãs ocupam já toda a margem norte do Golfo de Inkerman. Destacamentos de choque germano-romenos conseguiram ocupar sucessivamente os pequenos abrigos fortificados situados entre Bartenijewka e a costa ocidental daquela peninsula, de modo que a frente do cêrco a Sebastopol forma uma bolsa. Emquanto as tropas de choque operavam na margem do Golfo de Inkermann, depois da tomada dos fortes Estaline, Molotov, Siberia e Gorki, a resistencia sovietica enfraqueceu consideravelmente, as outras unidades alemãs atingiram o extremo oriental do golfo, e encontram-se a menos de 5 quilometros de Sebastopol. Todavia o golfo, que tem 800 metros de largura, parece dificil de transpôr e as posições sovieticas na margem sul são particularmente fortes. E' esta a razão por que parece muito provavel que os alemães se vejam obrigados a desviar-se alguns quilometros para leste, para poderem atingir a costa sul do golfo e ficarem assim á mesma distancia da cidade.

Na parte sul da frente de Sebastopol, que só tem já 12 quilometros de largura, as forças germano-romenas operam ao longo da estrada de Kadirowka a Sebastopol e têm por missão aprofundar a brecha e atingir a costa ocidental da peninsula, num ponto situado a 2 quilometros da entrada do Golfo de Inkermann. A ultima linha de resistencia da cidade, formada por algumas linhas concentricas dotadas de minas, arame farpado, trincheiras, fossos anti-carros e lança-chamas automaticos, inclue poucas obras fortificadas, o que permite aos «tanks» maior liberdade de acção. Esta linha foi, aliás, atingida em diversos pontos pelas tropas germano-romenas, que empregam presentemente todos os esforços para a romper. E' certo que logo que consigam abrir brecha na ultima linha de resistencia da cidade, a guarnição da capital da Crimeia começará a evacuação que está já preparada.

Os observadores observam que os exitos relativamente rapidos alcançados pelas tropas germano-romenas

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

As finanças de Portugal comentadas em Londres

LONDRES, 21.—O importante semanario da especialidade «Economist», nota com interesse que o govêrno de Portugal lançou com exito um emprestimo interno de 500 milhões de escudos em titulos vencendo 3,5 %. O jornal faz sobressair que o sistema economico português é fundamentalmente tão solido que foi possivel quasi imediatamente colocar esse emprestimo e principalmente em grandes quantidades de titulos. Foi tambem anunciado um novo emprestimo de um bilião de escudos, vencendo o juro de 3 por cento, pagavel trimestralmente.—(Exchange Telegraph).

100% DE RESULTADOS GARANTIDOS NOS TRABALHOS EXECUTADOS NOS LABORATÓRIOS
J. C. ALVAREZ, L.DA
TUDO PARA FOTOGRAFIA E CINEMA
RUA AUGUSTA 205-207-LISBOA
ETP 1942

As preguntas da semana

Quais foram os acontecimentos dignos de registo especial que ocorreram durante a ultima semana?

Sob o ponto de vista militar pode dizer-se que a campanha da Libia terminou de maneira favoravel para as nações do «eixo». A ofensiva desencadeada pelo general Rommel, com o apoio de importantes forças aereas, comandadas pelo general Kesselring, levou o 8.º exercito britanico ás posições que ocupava antes de ter iniciado, em novembro, a sua marcha para ocidente.

A que deve atribuir-se o revés das tropas imperiais britanicas?

O material e o comando são as razões que aparecem mais frequentemente apontadas. O valor dos soldados que combatem sob as ordens do general Richtie afirmou-se em varias fases da batalha e especialmente durante a defesa encarniçada do Bir-Hacheim confiada aos franceses livres.

Quais são as consequencias possiveis da situação criada em Africa?

As posições britanicas, nêste momento, são as mesmas que se registaram nas duas campanhas anteriores. Os ingleses encontram-se na fronteira do Egipto e defendem a cidade cercada de Tobruk. A defesa de Tobruk, nesta campanha, como nas anteriores, depende, em grande parte, do valor actual da esquadra inglesa do Mediterraneo.

A operação da Libia deve ser encarada isoladamente ou em conjunto com outras operações militares?

Basta reparar nas datas para verificar que a ofensiva alemã em Africa foi sincronizada com a nova fase da ofensiva alemã na U. R. S. S. Depois da operação preliminar de Kertch, os alemães atacaram, em força, numa e noutra, a partir dos ultimas dias do mês passado.

Os resultados colhidos na frente leste são identicos aos que foram já colhidos na frente africana?

O desenho geral da frente leste, na fase actual das operações, confirma a previsão de que o Caucaso é o objectivo imediato da acção da Wehrwacht. Assim se verifica uma regra fundamental da estrategia alemã colhida durante a ultima conflagração. A posse do canal de Suez deve ser a consequencia de duas manobras conjugadas: uma conduzida do deserto ocidental para leste, em terras de Africa; outra levada a partir do Caucaso pela Palestina até á margem oriental do canal. Em 1940, quando da ofensiva do general Wavell, foi esta segunda asa da tenaz que falhou, obrigando o marechal Graziani a conservar-se inactivo na fronteira egipcia durante perto de três meses. O inconveniente verificado dessa vez, procuram agora evitá-lo os chefes militares do «eixo». Mas é evidente que o exito dos seus planos só se confirmará na medida em que a conjugação de esforços nas duas frentes se fizer.

E no caso de essa conjugação se não verificar?

E' preciso não esquecer que, para além de Tobruk e mesmo que este bastião da resistencia britanica viesse a ser ocupado, os obstaculos não faltam, e que á medida que se alongam as suas linhas de comunicação as dificuldades dos ataques aumentam. O salto de Sidi-Barrani para Marsa Matruk não é facil de dar. E para além desta ultima localidade, testa de um importante caminho de ferro, ha de novo o deserto que se alonga até ao Vale do Nilo. Se, de momento, as perspectivas não são encorajadoras para a Grã-Bretanha naquelas paragens, as dificuldades que os seus adversarios terão de defrontar são de tal ordem que para as vencer serão necessarios redobrados esforços e cuidados. Além de que, no panorama geral da guerra, o que se passa no norte de Africa, e visa muito mais o Proximo Oriente do que as paragens do canal, continua a ser função do que se passa em Sebastopol e do que pode vir a passar-se no Caucaso.

TAUROMAQUIA

Beneficencia Espanhola

Na grande corrida de touros que no proximo domingo se realiza no Campo Pequeno a favor do Auxilio Social e da Beneficencia Espanhola em Lisboa fará a sua estreia na capital a ganaderia do sr. Samuel Santos Jorge, considerada das mais propicias para o exito dos toureiros, que serão além do jovem cavaleiro D. Francisco de Mascarenhas, que em seguida continuará toureando em Espanha, onde tantos exitos tem obtido os «matadores» Vicente Barrera, Pepe Amorós e «Morenito de Valencia», com as suas «cuadrillas».

S. João em Badajoz

Juanito Belmonte segue de Lisboa para Badajoz, onde no dia de S. João, quarta-feira, 24, matará touros de Pepe Marzal, de Olivença, com «Manolete», Pepe Luiz e Paquito Casado.

VIDA MUNDANA

ANIVERSARIOS

Fazem ámanhã anos as senhoras:

D. Maria Teresa da Camara Leme de Almeida Correia de Barros, D. Maria da Cunha e Meneses Pinto Cardoso, D. Maria Leonor de Noronha Leote da Camara, D. Maria Lisboa Pereira Dias, D. Ana de Albuquerque da Camara Leme, D. Alcina Machado Bragança de Sousa e D. Maria Luiza Furtado.

NASCIMENTOS

Teve o seu bom sucesso, a sr.ª D. Arminda Ema Saraiva Assis, esposa do arquitecto sr. Francisco da Costa Feio Assis. Mãe e filho encontram-se, felizmente, bem.

JOGOS FLORAIS ACELISTAS

Estão destinados a obter grande exito os Jogos Florais Acelistas, louvavel iniciativa do Ateneu Comercial de Lisboa. O juri, constituido pelas jornalistas e escritoras D. Laura Chaves, D. Maria Archer e dr.ª Adelaide Felix, está já a classificar as produções apresentadas, que são em numero de algumas centenas.

No dia 28 do corrente, efectua-se a sessão para revelação das produções classificadas e será indicado o «mote» da poesia obrigada a ele. A poesia classificada será revelada e lida na sessão do dia 5 de julho, sendo feita, então, a disrtibuição dos premios aos concorrentes classificados. Ambas as sessões se realizam ás 15 horas.

OFICINA DE CARPINTARIA

destruida pelo fogo

VILA REAL DE SANTO ANTONIO, 21.—Esta madrugada, um violento incendio destruiu totalmente a oficina de carpintaria dos irmãos Branco, desta vila. Os prejuizos elevamse a 50 contos e não estão cobertos pelo seguro.

MAPLES e MOBILIAS
Visitai, no vosso interesse, a nossa casa
Orçamentos gratis
Fabricantes JACOB & FERNANDES
Rua Luz Soriano, 25 - Tel. 2 6151

Companhia Nacional dos Caminhos de Ferro

Sorteio de Obrigações

Nos termos dos estatutos se anuncia que foram sorteadas para amortização, as obrigações da serie Mirandela-Bragança, com os n.os: 29.856/60, 32.326/30, 32.571/5, 34.136/40, 42.661/5, 48.816/20 e 49.581/5.

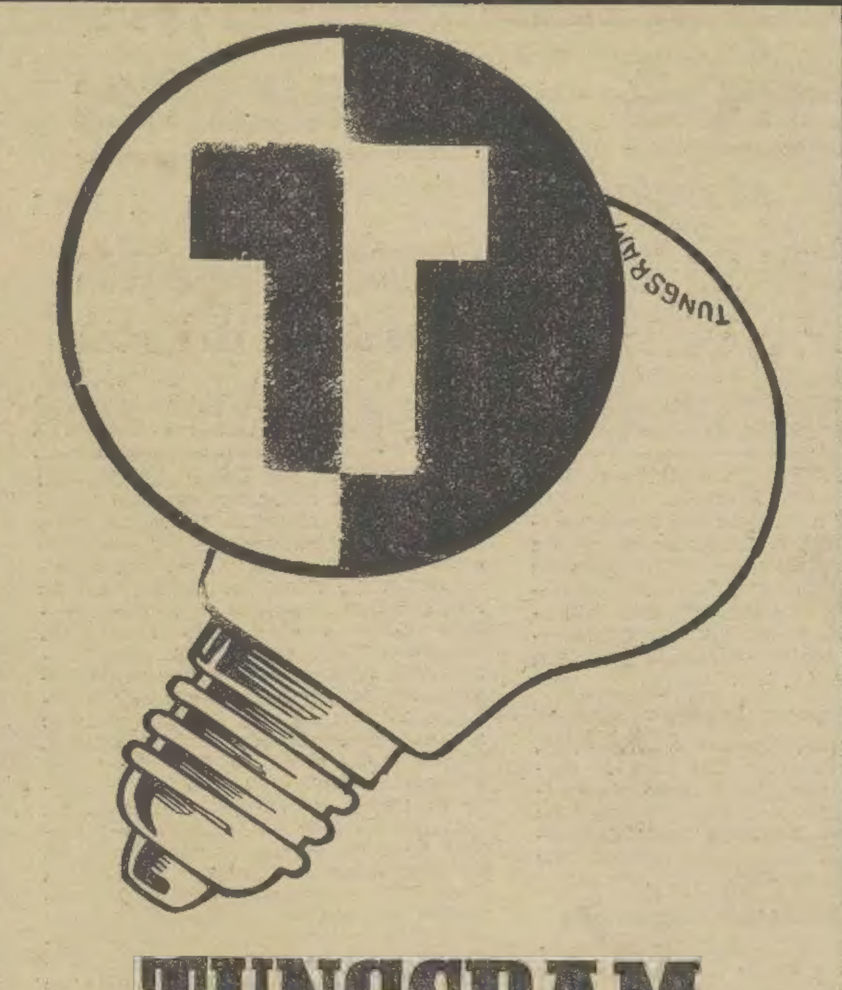
O pagamento dos titulos amortizados e juros das obrigações relativos ao 1.º semestre de 1942 (cupão n.º 78), começará no dia 1 de julho proximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês, todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas, e depois ás sextas-feiras para as relações conferidas em cada semana.

A importancia liquida de imposto de aplicação de capitais e avença de sêlo e registo é de 1$64 por cupão ou obrigação ao portador e de 1$72 para os titulos nominativos.

Este pagamento efectua-se em Lisboa na sede da Companhia, avenida da Liberdade, n.º 18, 3.º, e no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Lisboa, 22 de Junho de 1942.

O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz



TUNGSRAM
As lampadas que se aconselham para **redução de consumo**
Sempre **BOA LUZ** com a **MAIOR ECONOMIA**
Peça em tôda a parte

SUPERIORIDADE

POMPEIA
Se V. Ex.ª, minha senhora, quere dar verdadeiro realce á sua beleza, não se preocupe apenas com a elegancia das suas «toilettes». Não. Pense tambem, e muito a serio, na grande importancia de uma perfeita «maquillage», aliás só feita com produtos de alta categoria, especialmente designados para o seu tipo. Examine no seu proprio interesse as sugestões que lhe apresenta PIVER, o celebre perfumista parisiense.
As dez côres naturais do seu pó de arroz Pompeia, pó verdadeiramente fluidico, impalpavel, deliciosamente perfumado e refrescante, permitemlhe obter todos os tons de pele que desejar, constituindo uma verdadeira escala cromatica, propositadamente estabelecida para conservar e exaltar a radiosa beleza de V. Ex.ª, facultando-lhe uma harmonia de conjunto, uma pulcritude de fascinação que, por certo, surpreenderá as pessoas da sua maior intimidade.
L.T. PIVER

LUSO
Estância dos artríticos, renais e hipertensos
Gôta e reumatismo, doenças do fígado e colites espasmódicas. Eczema.
Telefone 11 — Telegramas Banhos.

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Sorteio de Obrigações de 9 %

Para os devidos efeitos s eanuncia que foram sorteadas para amortzação as obrigações de 9 %, com os n.os 481/90, 691/700, 3.751/60, 4.571/80; 4.771/80 e 4.861/70, da emissão feita por virtude da portaria n.º 5.356 de 14 de Agosto de 1928.

O pagamento dos juros relativos ao 1.º semestre de 1942 e dos titulos amortizados, começará no dia 1 de Julho proximo futuro e continuará até ao dia 15 do referido mês, todos os dias uteis, excepto aos sabados, das 11 ás 12 e das 14 ás 16 horas.

A importnacia liquida d eavença de selo e de registo é de 4$35 para os titulos ao portador e de 4$47 para os titulos nominativos.

Este pagamento efectua-se em Lisboa na sede da Companhia, Avenida da Liberdade n.º 18, 3.º, e no Porto, na Filial do Banco Pinto & Sotto Mayor.

Lisboa, 22 de Junho de 1942.

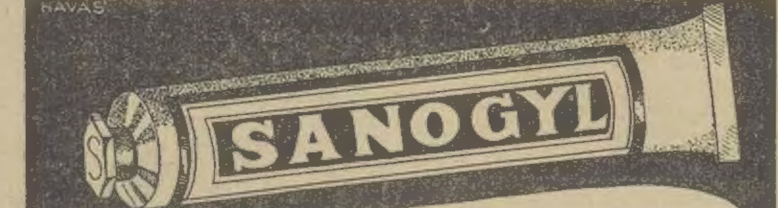
O Administrador Delegado
Pedro Joyce Diniz

GRANDE ACADEMIA BRASIL
CORTE - COSTURA - CHAPEUS
A casa mais antiga de Lisboa, sob a direcção de Madame Carolina Tello. Preços por cursos e ao mês. Condições especiais para meninas.
Praça do Brasil, n.º 4, 3.º - Telefone 4 7340

O «Diario de Lisboa» vende-se em Castelo Branco na casa Policarpo S. Silva.

LAMA-CREME
Tratamento cientifico da pele. Logo á primeira aplicação desta mascara a pele rejuvenesce, desaparecendo as rugas e vincos e qualquer mancha. A' venda nas boas perfumarias.

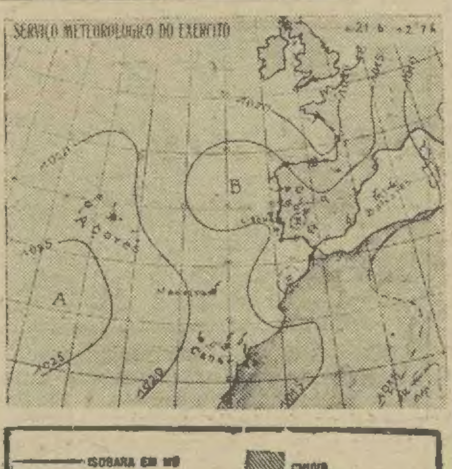
MAPLES
OS MAIS BARATOS E COMODOS
ANTIGA CASA SOARES & COELHO
R. Academia das Ciencias, 7
(ao Seculo)—T. 2 6550

HAVAS


HIGIENE
Perfeita
CUIDE CIENTIFICAMENTE DA SUA BÔCA!

Skydda maten mot värmen med ELEKTROLUX
("Guarde os alimentos do calor num "ELECTROLUX")
Mais de 100.000 Donas de casa na Suécia seguiram êste conselho.
Quanta maior razão não haverá para as Donas de casa em Portugal adquirirem um frigorifico!
Visite as n/Exposições ou peça-nos um catàlogo.
ELECTROLUX LIMITADA
LISBOA — Av. da Liberdade, 141
PORTO — Pr. Liberdade, 123

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas (T M G) de hoje:

Conforme a evolução prevista, a depressão de ontem estava situada na região dos Açores para leste começando a alcançar a costa ocidental da Peninsula.

Em Portugal, o ceu encobriu-se totalmente em quasi todo o literal e formaram-se nevoeiros em muitos pontos, por vezes cerrados (Porto, Lavadouros).

Na Madeira, mantem-se o bom tempo sem probabilidades de qualquer proxima modificação.

Nos Açores, verifica-se a melhoria em todo o arquipelago, a qual se deve manter nas proximas 24 horas.

Evolução prevista:

A depressão do Atlantico, que abordou a costa ocidental portuguesa, e outras depressões tambem de pequena profundidade, que estão em formação na peninsula terão uma influencia muito moderada no estado do tempo do nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel ámanhã em Portugal:

NORTE e CENTRO—Vento de direcção variavel e geralmente moderado. Nevoeiros em diferentes regiões, acompanhados de chuvisco em alguns pontos da costa.

SUL—Vento variavel e fraco. Alguns nevoeiros na costa ocidental.

Em cada zona pequena descida de temperatura.

Temperaturas extremas hoje em Lisboa até ás 16 e 30: *Maxima, 25º,4; Minima, 17º,1.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 25º,1; Minima, 16º,5.*

SOTERRADO NUM POÇO

VILA REAL, 21—*(Pelo telefone).*—Na povoação de Leiros, da freguesia de S. Tomé de Castelo, dêste concelho, o operario Joaquim da Silva, de 18 anos, filho de Francisco da Silva Braga e de Inês da Rocha, natural da povoação do Loureiro, concelho da Regua, ficou soterrado num poço de grande profundidade, quando ali procedia a escavações para as pesquisas de volframio. Teve morte imediata.

Restaurante Clementina
Uma das cozinhas mais portuguesa e higienica com esmerado serviço de lista e mesa redonda.
Rua Jardim do Regedor, 37, 1.º - Telefone 24669

MOBILIAS
Distintas para palacios, palacetes e residencias modernas. **J. ANTUNES** convida V. Ex.as a visitarem os s/armazens, onde dispõe de uma linda colecção de mobilias em estilos **antigos e modernos**, a preços economicos, assim como moveis **estofados** com o maior conforto, **cortinados**, os mais lindos padrões, só no fabricante **J. ANTUNES—135, Rua Conde Redondo,** 137 (subindo é o quarto predio do lado direito).

VANTAGEM
O mobiliário e estofos do AO CONFORTAVEL reunem a Arte e Conforto a preços vantajosos
RUA DA PALMA, 109-115

Clínica Médico-Veterinária das Avenidas
do **Dr. Bruto da Costa**
R. Pinheiro Chagas, 16, r/c, (ao Saldanha, defronte da Maternidade Dr. Alfredo da Costa)
Telef. 43139
Consultas das 11,30 ás 12,30 e das 16 ás 17,30. Banhos e tosquias—Tratamentos por raios ultravioletas e infra-vermelhos, na Clinica do Carmo.
Telef. 28842

O «Diario de Lisboa» vende-se no Lobito na casa Albino José de Magalhães.

OS EXERCICIOS DE DEFESA contra ataques aereos

Reunião nas fabricas de Tabacos

Nas fabricas de tabacos de Xabregas e do Poço do Bispo realizou o dr. Paulo Amaro, assistente social junto do Sindicato do pessoal daquelas fabricas, palestras ás quais assistiu todo o pessoal, assim como o seu director, empregados e a comissão administrativa do Sindicato.

Na fabrica da Companhia Portuguesa de Tabacos assistiu tambem o director geral, sr. engenheiro Sotto Mayor, que presidiu, e o delegado da Inspecção Geral das Finanças.

O dr. Paulo Amaro começou por expôr os fins dos exercicios, a ausencia de qualquer perigo, e os deveres inerentes a cada um, deveres que deviam ser conhecidos e cumpridos integralmente, patrioticamente, com calma e disciplina.

Depois de falar sobre os motivos por que o trabalho nas fabricas não suspende durante o sinal de alerta, referiu-se á falta de abrigos existente no nosso País para esclarecer que estes, a-final, d enada valiam contra as bombas que estão sendo usadas presentemente pelos beligerantes.

Seguidamente referiu-se á guerra para acentuar que deviamos todos a maior gratidão, o maior reconhecimento e obediencia para com o Governo, que nos tem defendido de tal calamidade.

Acrescentou que esse Governo, além de ter restaurado e engrandecido o país, tinha instituido tambem o Estado Corporativo, tão util, tão conveniente ao capital e ao trabalho.

Falou sobre a organização corporativa e depois sobre a finalidade da «Legião Portuguesa».

A este respeito salientou que, defendendo esta a ordem corporativa, os trabalhadores deviam olhá-la com carinho, com simpatia, o que, infelizmente, muitas vezes, não sucede.

A guerra, disse, que dura já há quasi três anos, destruiu, arrasou muitas cidades, ceifou muitas vidas e determinou incomensuraveis sofrimentos.

Oxalá—disse concluindo — a Providencia continue a abençoar a terra Portuguesa e a proteger a acção dos nossos governantes.

Emissora Nacional

Devido aos exercicios de defesa contra ataques aereos, a Emissora Nacional interrompe das 23 ás 23 e 20 a sua emissão, continuando, no entanto, a funcionar através dos seus emissores regionais do Porto e Coimbra. Por este motivo, o quarto e ultimo noticiario será lido logo que termine o alarme aereo. Do mesmo modo a emissão de amanhã será interrompida ás 23 e 50, prosseguindo apenas a transmissão do programa através dos emissores regionais.

Pela Presidencia do Conselho vai ser publicado o seguinte despacho:

Para os devidos efeitos se publica que, por despacho de Sua Ex.ª o Presidente do Conselho, desta data, o serviço prestado pelos legionarios no dia 22 do corrente é considerado nos termos da base IX do decreto-lei n.º 27.058, de 3 de setembro de 1936.

Partida dos vapores brasileiros

«Bagé» e «Siqueira Campos»

Foi marcada para hoje, á tarde, a partida dos vapores brasileiros «Bagé» e «Siqueira Campos». Ao contrario do que primeiramente constou e chegou a vir a publico, partem, com estes vapores, além do pessoal oficial e mais nacionais brasileiros trocados em Lisboa por nacionais dos países beligerantes, 230 portugueses e varios estrangeiros que se dirigem ao Brasil.

ATLETISMO

Os campeonatos de principiantes foram ganhos pelo Benfica

Na pista das Salesias terminaram hoje os campeonatos regionais de atletismo—categoria de principiantes—disputado por atletas do Benfica, Sporting, Carcavelinhos, Barreirense, Belenenses e Casa Pia.

O numero de concorrentes foi de certo modo pouco elevado, mas todas as provas se disputaram com animação, registando-se resultados apreciaveis.

Bateram-se 4 maximos de tempo nas provas de salto em altura, 3.000 metros, 83 metros barreiras e estafeta de 3X1.000 metros.

De novo a luta mais porfiada foi travada entre as «équipes» do Benfica e do Sporting, com vantagem para os «encarnados», que ganharam a taça instituida, totalizando 51 pontos, contra 34 dos «leões», 15 do Barreirense, 10 do Carcavelinhos e 7 do Belenenses.

O publico acorreu em grande numero, enchendo as bancadas do campo do Belenenses.

A organização foi cuidada, prejudicada, todavia, hoje, pelo atraso inexplicavel—quasi hora e meia—no inicio das competições.

Resultados:

83 metros barreiras—1.º, Luiz Alcide, Benfica, 12 s. e 2/10—novo maximo estabelecido—; 2.º, Alberto Costa, Benfica; 3.º, José Metelo, Benfica.

Saltos em comprimento—1.º, Luiz Alcide, 6 metros; 2.º, Cleuterio, Belenenses, 5,97 m.; 3.º, Lobo da Cunha, Belenenses, 5,86 m.

1.000 metros—1.º, Filipe Luiz, Carcavelinhos, 2 m. e 51 s.; 2.º, Manuel Piedade, Barreirense, 2 m. e 52 s.; 3.º, A. Carvalho, Barreirense, 2 m., 52 s. e 1/10.

300 metros—1.º, José Metelo, Benfica, 38 s. e 8/10; 2.º, Mariano, Sporting, 39 s. e 4/10; 3.º, Sousa Dias, Benfica.

Disco—1.º, Amaral Cardoso, Sporting, 32,85 m.; 2.º, João Mendonça, Sporting, 27,69 m.; 3.º, Verissimo, Barreirense, 26,84 m.

Estafeta 5X80—1.º, Benfica (Paquete, Pereira, Melo, Palhoto e Neves), 48 s.; 2.º, Barreirense; 3.º, Sporting.

Saltos em altura—1.º, João Durão, Sporting, 1,77 m.—batido o maximo da categoria, que pertencia a Matos Fernandes; 2.º, Sousa Dias, Benfica, 1,70 metros; 3.º, Luiz Alcide, Benfica, 1.70 metros.

3.000 metros—1.º, Filipe Luiz, Carcavelinhos, 9 m. e 20 s.—foi batido o maximo da categoria, estabelecido por Pires de Almeida com 9 m. e 25 s.; 2.º, Jaime Martins, Sporting; 3.º, Manuel Gonçalves, Sporting.

Saltos á vara—1.º, Amaral Cardoso, Sporting, 3,05 metros; 2.º, Mario Lemos, Benfica, 2,95 metros; 3.º, Carlos Costa, Benfica, 2,95 metros.

80 metros—1.º, Tomás Paquete, Benfica, 9 s. e 5/10; 2.º, Eugenio Eleuterio, Belenenses, 9 s. e 6/10; 3.º, Francisco Lopes, Sporting, 9 s. e 7/10.

Estafeta 3X1.000 metros—1.º, Barreirense (Nunes, Piedade e Carvalho), 8 m. 43 s. e 4/10; 2.º, Benfica; 3.º, Sporting. Foi batido o maximo da categoria.

Lançamento do pêso—1.º, Manuel Tainha, Benfica, 13,15 m.; 2.º, Amaral Cardoso, Sporting, 12,42 m.; 3.º, Verissimo, Barreirense, 11,96 m.

Estafeta 300X150X80 metros—1.º, Benfica, (José Metelo, Alcide Garcia e Paquete), 1 m., 6 s. e 7/10; 2.º, Sporting; 3.º, Barreirense.

Extra programa efectuaram-se as seguintes provas:

500 metros—1.º, Vasco da Gama, Casa Pia, 1 m., 12 s. e 4/10; 2.º, Francisco Ardison, Sporting; 3.º, Herlander Paixão, Sporting.

Lançamento do dardo—1.º, Figueiredo, 35 m.; 2.º, Sampaio Costa, 33 m., ambos do Benfica.

33 metros—1.º, Evaristo Silva, 37 s. e 8/10; 2.º, João Jacinto, ambos do Sporting.

A Suissa fabrica O Mundo consome...

ROLEX
A MARAVILHA DA TECNICA MODERNA
O RELÓGIO DE CORDA AUTOMATICA
MODELOS DE ELEGÂNCIA INCOMPARAVEL
De **1927 a 1941,** foram passados pelo **Laboratorio Tecnico Oficial, 20.000** atestados que acompanharam **outros tantos** relogios **ROLEX-Oyster-Perpetual** vendidos para o Mundo Inteiro. Todos esses relogios foram submetidos a rigorosa experiencia, levando como garantia da sua construção perfeita e precisão absoluta o referido documento.

Teatros e cinemas

(Continuação da 3.ª pagina)

riema, em danças de Falla, Granados, Albeniz, Halfter e Turina.

OS BOEMIOS DO BAIRRO—(Quarta-feira, nos Odéon e Palacio).—Titulo original «Rhythm on the River». Direcção de Victor Schertzinger. Artistas: Bing Crosby, Mary Martin e Basil Rathbone.

DIFICIL DE APANHAR—(Quinta-feira, no Politeama).—Titulo original «Hard to get». Direcção de Ray Enright. Artistas: Olivia de Haviland, Dick Powell e Charles Winninges. Produção Warner Bros. Distribuição S. I. F.

O ALVO DESTA NOITE—(Sexta-feira, no Eden).—O documentario de grande metragem de actualidades da guerra mundial que obteve o primeiro premio, em Hollywood. Distribuição da Victoria Filmes.

* * *

No Tivoli, começa ámanhã a segunda semana da produção R K O «O castelo dos misterios», com Boris Karloff, Peter Lorre e a orquestra Kay Kyser. No Condes, possivelmente, continuará «Carmen, a de Triana», com onze semanas de exibição, batendo o «record» de todos os exitos de fonofilmes estrangeiros, projectados nas telas portuguesas.

Ultima noite, hoje no Coliseu, da grande mágica: «A Lenda dos 7 Cravos»

Não percam, esta noite, a unica oportunidade de que têm de ver, no Coliseu, o espectaculo que mais tem entusiasmado, ultimamente, todo o publico:—«A Lenda dos 7 Cravos»:—a magica que deslumbra pela riqueza da montagem e que faz rir a bandeiras despregadas. Os preços são popularissimos, acessiveis a todas as bolsas. Aproveitem! Só hoje! Ultimo dia e unico domingo!

CARTAZ

TEATROS

AVENIDA—A's 20 e 45 e ás 22 e 45.—«Os Pires de Sacavem».
VARIEDADES—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Boa Nova».
MARIA VITORIA—A's 20 e 30 e ás 22 e 30—«Larilólé!».
COLISEU—A's 22—«A lenda dos sete cravos».

CINEMAS

S. LUIZ—«Advogado de luxo».
TIVOLI—«O castelo dos misterios».
EDEN—«A lenda da raposa vermelha».
POLITEAMA—«O Vale dos Gigantes».
CONDES—«Carmen (a de Triana)».
ODEON—«Mocidade radiante».
PALACIO—«Mocidade radiante».
CAPITOLIO—«Ele e meu marido».
TERRASSE—«Casamento escandaloso».
OLIMPIA—«Atribulações de Charlot».
CENTRAL—«O general morreu ao amanhecer».
LYS—«Casamento escandaloso».
REX—«O filho do conde Monte Cristo».
PAVILHÃO PORTUGUES—«O senhor e a senhora Smith».
PROMOTORA—«Sexta-feira, 13».
JARDIM-CINEMA—«O patio das Cantigas».
SALÃO IDEAL.

NÃO HA MELHOR PARA A SUA CUTIS DO QUE A PÓ DE ARROZ
Matité
O PÓ DE ARROZ MATITÉ, unico sem Talco, fabricado em lindissimas côres naturais, caracterizado pela sua finissima e impalpavel composição, aderindo perfeitamente, por igual, tem a sua reputação assegurada pela preferencia que lhe concedem as mais belas mulheres. **O PÓ DE ARROZ MATITÉ,** verdadeiro vivificador das celulas cutaneas, tem a particularidade de resistir ás inclemencias do tempo.
L.T. PIVER

Tobruk capitulou *esta manhã*

Os ocupantes fizeram 25 mil prisioneiros

ROMA, 21— Comunicado especial do Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas: «Após os combates encarniçados de ontem, que quebraram a resistencia inimiga, esta manhã, dia 21 de junho, ás 7 horas, apresentava-se um parlamentario inglês no Comando do nosso 21.º Corpo do Exercito, oferecendo a capitulação em nome do comandante da praça-forte de Tobruk. As tropas do «eixo» ocuparam a praça-forte, a cidade e o porto.

Fizemos 25.000 prisioneiros, entre os quais varios generais. O espolio é consideravel».—(Radio Roma).

Tambem foram ocupadas Bardia e Bir-El-Gobi

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs forneceu o seguinte comunicado especial: «Tropas alemãs e italianas, sob as ordens do general Rommel, tomaram ontem de assalto a maior parte da poderosa fortaleza de Tobruk.

Esta manhã apresentou-se ao Estado Maior dum corpo italiano um parlamentario inglês para oferecer a capitulação da fortaleza.

A cidade e o porto foram ocupados. Até agora já foram capturados mais de 25.000 prisioneiros, entre os quais varios generais. Enormes massas de armas e de material de guerra e de provisões cairam nas mãos das tropas do «eixo». Os britanicos batidos foram energicamente perseguidos na direcção leste. Bardia e Bir-El-Gobi foram tomadas.—(D. N. B.).

Comunicado italiano

ROMA, 21.—O Grande Quartel General das Forças Armadas Italianas comunica: «Destacamentos motorizados, avançando para este, ocuparam Bardia.

Está em curso, desde ontem, o ataque contra a praça forte de Tobruk, apoiado por violentas acções maciças da aviação italo-alemãs. A despeito da dura resistencia oposta pelo inimigo, as operações decorrem favoravelmente.

A' tarde, muitos fortes de cintura externa estavam já conquistados pelas heroicas tropas do «eixo».

No Mar Negro, uma vedeta rapida italiana «MAS», sob o comando do capitão-tenente Curzio Castagnaccio, torpedeou e afundou o submarino sovietico «Equoka», tendo capturado alguns homens da tripulação».—(R. R.).

Comunicado do Cairo

CAIRO, 21—O comunicado britanico anuncia que o inimigo atacou ontem Tobruk com importantes forças. A despeito da resistencia encarniçada, o inimigo conseguiu penetrar nas linhas de defesa e ocupar uma zona consideravel no interior dessas linhas. Os combates continuam.—(O. F. I.).

A guerra na China

Posição reconquistada pelos chineses

CHUNG-KING, 21—As forças chinesas que estão a contra-atacar ao sul do Kwantung central, reconquistaram na quarta-feira, a-pesar dos consideraveis reforços recebidos pelos japoneses, as alturas em volta de Yuntang e um entroncamento ferroviario de importancia estrategica, situado a 50 quilometros ao norte de Cantão.—(U. P.)

O duque de Gloucester na India

HIDERABAD, (Decão), 21—(Reuter)—O duque de Gloucester iniciou as suas visitas aos principes da India pelos Dominios do Nizan de Hiderabad, onde chegou hoje. O duque dirigiu-se para o Castelo de Falaknuma, onde seu pai, Jorge V, esteve hospedado durante a visita a esse Estado.—(Exchange Telegraph).

A campanha da Russia

(Continuação da pagina central)

contra a fortaleza que é classificada pelos correspondentes de guerra alemães como a «mais forte do mundo» são devidos ao facto do comando alemão possuir há muito tempo informações muito completas sôbre as fortificações sovieticas colhidas pela aviação de reconhecimento alemã durante o periodo de acalmia do inverno e primavera.

Emquanto se dá a batalha, assinalam-se preparativos intensos para outras operações em tôdos os outros sectores da frente sul, principalmente em Taganrog e na peninsula de Kertch. Todos estes preparativos bem como as operações actualmente em curso no sector de Kharkov permitem crer que a grande ofensiva será desencadeada brevemente. Os circulos militares autorizados não negam, aliás, que a ofensiva foi marcada para uma data anterior, mas que devido á encarniçada resistencia sovietica nas operações de rectificação da frente, teve de ser adiada algumas vezes. Nos sectores a leste e sudoeste de Kharkov os combates são muito violentos. As concentrações de tropas á retaguarda das linhas continuam.—O.F.I.

Comunicado alemão

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 21—O Alto Comando das Forças Armadas Alemãs comunica:

«No sector norte da fortaleza de Sebastopol, caiu ontem, por sua vez, a fortificação que tem o nome de Lenine. Assim, com excepção dos fortes costeiros, todas as fortificações do sector norte de Sebastopol estão nas mãos dos alemães. Entre elas, figuram as poderosas obras fortificadas de Estaline, Maximo Gorki, Molotov e numerosos fortes antigos, assim como varias obras de artilharia. No forte da costa que foi defendido encarniçadamente pelo inimigo, as tropas alemãs que aí entraram encontram-se em luta corpo-a-corpo com o adversario, que defende ainda alguns «blockhaus».

No sector sul da frente fortificada, as tropas alemãs e romenas repeliram varios ataques e bateram num contra-ataque o inimigo, abrindo novas brechas no seu sistema de posições fortificadas. Ontem ainda a aviação sustentou muitos combates em volta das fortificações e bombardeou as instalações de aprovisionamento da cidade, assim como navios inimigos entrados no porto.

Quando dum ataque contra o porto de Jalta, uma vedeta rapida sovietica foi danificada por baterias costeiras, de tal maneira que se pode contar com a sua perda.

Os ataques nocturnos da aviação contra Rostov provocaram incendios extensos em varios bairros de habitação.

Actividade local nos outros sectores da frente leste.

Quando de tentativas de incursão sobre as costas do Canal, a aviação britanica perdeu ontem 9 aparelhos em combates aereos. Outro avião de caça britanico foi abatido pelos barcos duma flotilha fluvial.

Durante o dia aviões britanicos lançaram ataques ineficazes sobre o territorio costeiro em frente da região do nordoeste da Alemanha.

Em ataques nocturnos, aviões de bombardeamento britanicos voaram sobre a cidade de Emden, onde houve apenas estragos e incendios em bairros de habitação. Os caças nocturnos, a D. C. A. e a artilharia abateram 10 dos aparelhos atacantes.

Em frente de Sebastopol distinguiram-se especialmente pela sua coragem o comandante dum destacamento de ciclistas, comandante Backe, o seu chefe do quadro, tenente Kupsch, assim como o chefe duma companhia de engenharia, tenente Stier. O tenente Zur Lippsi Weissenfels alcançou 3 vitorias aereas no decurso desta noite e o capitão Lente obteve a sua 35.ª vitoria aerea de caça nocturna.

Na batalha naval e aerea do Mediterraneo, quando da destruição dos combolos britanicos, uma esquadrilha de aviões de bombardeamento de vôo a pique comandada pelo comandante Sigel, a esquadrilha de caça do capitão Belser, assim como as tripulações de dois aviões de combate, comandante Linke e o tenente Schilte, distinguiram-se especialmente». — (D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 21. — Comunicado: «Ha 16 dias que os alemães e romenos desencadearam a grande ofensiva contra Sebastopol, sem terem conseguido qualquer vitoria decisiva. Naquele periodo perderam 60.000 homens e enormes quantidades de material. A-pesar de ontem terem lançado na luta novas e poderosas formações de «tanks», de infantaria e massas de artilharia e aviação, foram de novo repelidos com pesadas baixas. Destruimos 49 «tanks», 90 camiões e grandes quantidades de outro material. As guarnições de Sebastopol foram reforçadas com tropas de infantaria de marinha, desembarcadas de varios cruzadores russos. Destruimos 28 aeroplanos alemães e avariámos muitos outros. Na frente de Kharkov destruimos ontem 60 «tanks» e mais de 100 camiões e outros veiculos. Repelimos todos os ataques do inimigo, que sofreu baixas consideraveis. Nos sectores de Smolensko, Rejev e Viazma efectuámos avanços locais e fizemos mais de 1.000 prisioneiros. Apreendemos 32 «tanks», 44 camiões blindados, 92 camiões e muito outro material. Na frente de Leninegrado, as nossas forças de guerrilheiros causaram grandes destruições nas linhas de abastecimento do inimigo, fazendo ir pelos ares pontes, entroncamentos ferroviarios, depositos com gasolina e viveres».—(U. P.).

Providencias financeiras na Finlandia

ESTOCOLMO, 21—Segundo noticias enviadas aos jornais desta capital pelos seus correspondentes em Helsinquia, o ministro das Finanças finlandês, Tanner, anunciou que o govêrno ia tomar uma serie de disposições, de caracter tributario, destinadas a evitar o aumento da inflação. —(United Press).

Centenas de aparelhos *da R. A. F.*

voltaram a bombardear objectivos do Reich

LONDRES, 21—Os circulos aeronauticos britanicos informam que durante a noite passada centenas de bombardeiros ingleses voaram sobre a Alemanha, bombardeando violentamente importantes objectivos militares, nos quais causaram vastas destruições e numerosos incendios.

Não ha mais pormenores.—(United Press).

Os objectivos do «raid»

LONDRES, 21—As cidades de Emden e outras do noroeste da Alemanha, assim como os aerodromos da Holanda, foram os objectivos escolhidos ontem á noite por centenas de bombardeiros ingleses, que lançaram dezenas de toneladas de bombas explosivas e incendiarias. Estas causaram vastas destruições e incendios nas areas das industrias de guerra, destruiram e avariaram dezenas de aeroplanos alemães, pousados nos aerodromos instalados na Holanda.

Não regressaram á base 7 bombardeiros britanicos.—(U. P.).

Informações alemãs

BERLIM, 21. — Aviões ligeiros de combate alemães efectuaram, durante o dia e noite de ontem, vôos de reconhecimento sobre o litoral britanico e as aguas inglesas.

Por outro lado, bombardeiros da R. A. F. atacaram, a noite passada, varias localidades das regiões costeiras da Alemanha setentrional. Bombas explosivas e incendiarias causaram estragos em bairros residenciais. Foram derrubados 6 aviões britanicos, segundo as noticias recebidas até agora. — (O. F. I.).

A R. A. F. está a preparar o caminho para a segunda frente

LONDRES, 21. — O ministro da Aeronautica, sir Archibald Sinclair, durante uma visita a uma base da R. A. F., indicou que esta estava a preparar o caminho para estabelecer uma segunda frente contra a Alemanha. Sinclair acrescentou: «Os vôos do Comando de Caças sobre o norte da França começam a atingir sériamente as formações de caças do inimigo na frente ocidental. O comando dos Bombardeiros está a preparar com a sua actividade o regresso do exercito britanico ao continente europeu.

«Sinclair sublinhou que, além disso, a R. A. F. estava a prestar uma magnifica assistencia, á Russia, obrigando os alemães a manter um grande numero de esquadrilhas aereas na Europa Ocidental, o que diminuiu a pressão das forças aereas alemãs contra os exercitos russos.—(E. T.).

Um apêlo do dr. Hacha

ao povo checo

PRAGA, 20—O chefe de Estado, dr. Hacha, dirigiu esta noite um apêlo, pela radio, ao povo checo. «E' preciso, disse, que o povo checo tenha a consciencia da grandeza das ideias de que Hitler dá provas. Hitler só pede ao povo checo que cumpra a sua missão. Toda a infidelidade ao Reich será castigada. Se o povo checo não cumprir os seus deveres para com o Reich o povo alemão deixará de ter obrigações para com o povo checo».

O presidente Hacha, concluiu o apêlo, dizendo que espera que todos os checos cumprirão a promessa solene que o seu representante fez a Hitler.—(O. F. I.).

O marechal Pétain recebeu

o embaixador francês na Turquia

LONDRES, 21.—(Reuter).—O marechal Pétain recebeu ontem o novo embaixador de Vichy na Turquia, Gaston Bergery, que parte em breve para Ankara a assumir o seu posto.—(E. T.).